

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA Departamento de Informática Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Licenciatura em Computação

Comandos SQL - PARTE 1

André L. R. Madureira <andre.madureira@ifba.edu.br>
Doutorando em Ciência da Computação (UFBA)
Mestre em Ciência da Computação (UFBA)
Engenheiro da Computação (UFBA)

- Composta por:
 - Linguagem de definição de dados (DDL)
 - Linguagem de manipulação de dados (DML)
 - Restrições de integridade
 - Definição de view
 - Controle de transação
 - Controle de autorização

Tipos de Dados de Atributos em SQL

- Definem o conjunto de dados que um atributo pode assumir (domínio do atributo)
- Cada sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD) fornece suporte a tipos de dados diferentes
 - INT, SMALLINT, BIGINT
 - FLOAT, DOUBLE, NUMERIC(P, D)
 - o **BOOLEAN**
 - DATE, DATETIME, TIME
 - VARCHAR(N), TEXT

- Inteiro de tamanho normal (4 bytes),
 - Um inteiro com sinal pertence ao intervalo:

$$[-2^{31}, +2^{31}-1] = [-2147483648, +2147483647]$$

- Um inteiro sem sinal pertence ao intervalo:
 - $[0, 2^{32}] = [0, 4294967295]$

- Inteiro de tamanho normal (4 bytes)
- Podemos ter números inteiros de tamanho maior ou menor que 4 bytes, de acordo com o que for necessário para a aplicação
 - TINYINT (1B), SMALLINT (2B), INT (4B), BIGINT (8B)
- Como saber qual deles eu preciso?

- Inteiro de tamanho normal (4 bytes)
- Podemos ter números inteiros de tamanho maior ou menor que 4 bytes, de acordo com o que for necessário para a aplicação
 - TINYINT (1B), SMALLINT (2B), INT (4B), BIGINT (8B)
- Como saber qual deles eu preciso?
 - Precisamos calcular o intervalo de números que podemos representar com cada um deles

- Cálculo do intervalo de valores de um inteiro de tamanho N bytes:
 - Se o inteiro possui sinal (+/-):
 - \blacksquare [-2^{N*8}/2, +2^{N*8}/2 1]
 - Se o inteiro não possui sinal (+/-):
 - \blacksquare [0, +2^{N*8}]

- Permitem representar números fracionários usando uma precisão previamente definida
 - Objetivo: representar esses números com o menor erro de aproximação possível

- Permitem representar números fracionários usando uma precisão previamente definida
 - Objetivo: representar esses números com o menor erro de aproximação possível
 - Erro de aproximação: Erro causado em uma operação com números fracionários dentro de um computador
 - Quanto maior a precisão do número fracionário menor o erro

- Problema: Números com maior precisão ocupam muito espaço da memória do computador
 - Solução: ajustar a precisão necessária de acordo com a necessidade do nosso sistema
 - **Ex**:
 - FLOAT (precisão simples)
 - DOUBLE (precisão dupla)
 - **NUMERIC** (precisão variável)

- Float: Número decimal de precisão simples (32 bits)
- Double: Número de decimal de precisão dupla (64 bits)
- Numeric(p,d): número decimal de ponto fixo com p dígitos (incluindo a parte inteira e fracionária) e d casas decimais (algarismos da parte fracionária)
 - **Ex**: numeric(3,1) permite armazenar os números:
 - **44,2**
 - **1**,8

BOOLEAN

- BOOLEAN: Valores booleanos que podem ser representado por false/true ou 0/1
 - Ex: Aprovação ou reprovação em uma disciplina

```
create table disciplina (
nome_aluno varchar(20),
nota double,
aprovado_reprovado boolean
);
```

DATE e TIME

- DATE: Uma data. A faixa suportada é entre '1000-01-01' e '9999-12-31'
 - MySQL mostra valores DATE no formato 'AAAA-MM-DD'
 - Ex: armazenar data de nascimento de uma pessoa
- **TIME:** A faixa é entre '-838:59:59' e '838:59:59'.
 - MySQL mostra valores TIME no formato 'HH:MM:SS'
 - Ex: armazenar o horário de chegada e saída no IFBA

DATETIME

- DATETIME: Um combinação de hora e data. A faixa suportada é entre '1000-01-01 00:00:00' e '9999-12-31 23:59:59'
 - MySQL mostra valores DATETIME no formato 'AAAA-MM-DD HH:MM:SS
 - Ex: armazenar o dia e horário que um funcionário chegou para trabalhar

VARCHAR e TEXT

- VARCHAR (M): Uma string de tamanho variável M caracteres
 - \circ M = [1, 255]
 - Se o valor M especificado for maior que 255, o tipo do atributo é convertido para **TEXT**
- **TEXT:** String com tamanho máximo de 65535 caracteres
 - Cada valor do atributo consome 2¹⁶-1 bytes
- LONGTEXT: máximo de 4,294,967,295 caracteres
 - Cada valor do atributo consome 2³²-1 bytes

- A linguagem SQL é não é orientada a indentação
 - Ao contrário do Python, o SQL não se importa com espaços vazios
 - A indentação e quebras de linhas no SQL devem ser usadas para facilitar a leitura da consulta SQL

```
create table disciplina (
    nome_aluno varchar(20),
    nota double,
    aprovado_reprovado boolean
);
```

=

create table disciplina (nome_aluno
varchar(20), nota double,
aprovado_reprovado boolean);

- A linguagem SQL é case-insentive
 - Tanto faz se um comando, tipo de dados, etc for escrito em maiusculo ou minusculo
 - O SQL irá interpretar o comando, tipo de dados, etc do mesmo jeito
 - Ex: CREATE TABLE e create table possuem o mesmo efeito
 - Ex: DOUBLE ou double

- A linguagem SQL é case-insentive
 - Não podemos usar palavras reservadas (ex: CREATE, TABLE, INT, DOUBLE, etc) do SQL para nomear atributos, ou para outros fins além daqueles para os quais elas foram projetadas (comandos SQL, tipos de dados, etc)
 - **Ex**: criar uma tabela chamada "table"
- Convenção: Palavras reservadas do SQL são escritas em MAIÚSCULO e NEGRITO

- Todo comando da linguagem SQL precisa ser terminado com;
 (ponto e vírgula)
 - Não incluir ; no final é uma falha grave
 - Pode fazer comando SQL não ser executado
 - Alguns DBMS exigem o ; (ponto e vírgula)
 - Pode permitir que um atacante consiga executar comandos SQL indesejados no DBMS
 - Ex: SQL Injection

- Cada sistema DBMS possui uma sintaxe, tipos de dados e recursos do SQL suportados
 - Ex: INTEGER (SQLite), INT (MySQL)
 - Em caso de dúvida, sempre consulte a documentação do seu DBMS!
- Nesta disciplina iremos adotar o padrão SQL do MySQL

Linguagem SQL e Comandos

- Nesta disciplina iremos adotar o padrão SQL do MySQL
 - MySQL é um dos maiores DBMSs em número de usuários
 - A sintaxe SQL do MySQL funciona na maioria dos outros DBMSs também
 - MySQL é um projeto open source (código aberto)

Comando CREATE DATABASE

- Cria um Banco de Dados
 - Cada banco de dados pode ser visto como uma coleção de tabelas relacionais, que estão associadas através de suas chaves (primárias e estrangeiras)

Sintaxe

- CREATE DATABASE < nome_do_banco_de_dados > ;
- Ex: CREATE DATABASE curso;
- Ex: CREATE DATABASE projeto_bd;

Exemplo de comando CREATE TABLE

 Crie uma tabela disciplina para armazenar os IDs dos alunos, notas e status (aprovado ou reprovado)

```
CREATE TABLE disciplina (
id_aluno INT NOT NULL,
nota DOUBLE DEFAULT 10,
aprovado_reprovado BOOLEAN
);
```

Comando CREATE TABLE

Cria uma tabela dentro de um banco de dados

Sintaxe
 CREATE TABLE <nome_tabela>
 <nome_atributo1> <tipo> [NOT NULL] [DEFAULT] [CHECK],
 <nome_atributo2> <tipo> [NOT NULL] [DEFAULT] [CHECK],
 ...
 Parâmetros opcionai

Nome do atributo Tipo de dados do atributo

Parâmetros opcionais
(NOT NULL = o atributo
não pode ser nulo
DEFAULT = valor
padrão para o atributo)

Exemplo do Comando AUTO_INCREMENT

 Crie uma tabela disciplina, e crie o ID de uma disciplina automaticamente, quando ela for criada

```
CREATE TABLE disciplina (
id INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,
nome VARCHAR(20),
id_turma INT NOT NULL,
id_professor INT NOT NULL
);
```

Exemplo do Comando AUTO_INCREMENT

 Crie uma tabela disciplina, e crie o ID de uma disciplina automaticamente, quando ela for criada

```
CREATE TABLE disciplina (
id INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,
nome VARCHAR(20)
id_turma INT NOT NULL,
id_professor INT NOT NULL
);
```

INSERT INTO disciplina **VALUES** (null, "Prog. WEB", 741, 15);

Comando AUTO_INCREMENT

- Se não fornecermos um valor para o atributo, o DBMS irá pegar o último valor mais alto e incrementar automaticamente
- Sintaxe (que funciona no MySQL)

```
    CREATE TABLE <nome_tabela> (
    <nome_atributo1> <tipo> [AUTO_INCREMENT],
    <nome_atributo2> <tipo> [AUTO_INCREMENT],
    ...
    );
```

Comando AUTO_INCREMENT

 Ex: Criar um nova disciplina, e criar o ID dela automaticamente usando o AUTO_INCREMENT

INSERT INTO disciplina VALUES (null, "Prog. WEB", 741, 15);

Disciplina			
<u>id</u>	nome	id_turma	id_professor
1	Banco de Dados	631	8
2	Modelagem	954	20



Disciplina			
<u>id</u>	nome	id_turma	id_professor
1	Banco de Dados	631	8
2	Modelagem	954	20
3	Prog. WEB	741	15

Inserido automaticamente pelo AUTO_INCREMENT

Comando DROP

- Remove a definição de uma tabela ou banco de dados, bem como remove os seus dados e referências.
- Sintaxe:
 - DROP TABLE <nome_tabela>;
 - DROP DATABASE <nome_database>;
- Ex: DROP TABLE Aluno;
- Ex: DROP DATABASE projeto01;

Comando ALTER

- Altera o nome da tabela ou adiciona / remove atributos na tabela
- Sintaxe:
 - ALTER TABLE <nome_antigo> RENAME <novo_nome>;
 - ALTER TABLE <nome_tabela> ADD <nome_atributo1> <tipo> [NOT NULL];
 - ALTER TABLE <nome_tabela> DROP <nome_atributo>;
- Ex: ALTER TABLE Aluno RENAME Discente;
- Ex: ALTER TABLE Disciplinas DROP descricao;

Comando ALTER

 Ex: ALTER TABLE Empregado ADD rg VARCHAR(10) NOT NULL, ADD PRIMARY KEY(rg);

Ao adicionar um novo atributo, os registros existentes são atualizados como **NULL** no atributo adicionado

Empregado		
id	nome	<u>cpf</u>
80	Juan	111.222.333-44
81	Hebert	555.666.777-88
82	Claudia	123.456.789-00



Comando INSERT

- Adiciona registros/tuplas em uma tabela
- Sintaxe:
 - INSERT INTO <nome_tabela> [(atributo1, atributo2,...)] VALUES (valor1,valor2,...);
 - INSERT INTO <nome_tabela> <consulta_SELECT>;
- Ex: INSERT INTO Categoria (nome_categoria, descricao) VALUES ("limpeza","produtos de limpeza");
- Atributos AUTO_INCREMENT, NULL ou DEFAULT podem ser omitidos

Exemplo de Comando INSERT

 Sabendo que id é um campo AUTO_INCREMENT, crie uma nova disciplina usando o INSERT INTO. O id da disciplina deve ser gerado pelo SGBD.

INSERT INTO disciplina(nome,id_turma,id_professor) **VALUES** ("Prog. WEB", 741, 15);

Disciplina			
<u>id</u>	nome	id_turma	id_professor
1	Banco de Dados	631	8
2	Modelagem	954	20



Disciplina			
<u>id</u>	nome	id_turma	id_professor
1	Banco de Dados	631	8
2	Modelagem	954	20
3	Prog. WEB	741	15

Exemplo de Comando INSERT

Seja a tabela Conta abaixo:

```
    CREATE TABLE Conta (
        num INT,
        ag INT,
        saldo DOUBLE
        );
```

- Criar uma nova conta com R\$ 200,00 de presente para cada cliente que possui um empréstimo no banco
 - INSERT INTO Conta SELECT num_emprestimo, nome_agencia,
 200 FROM Emprestimo;

Comando **UPDATE**

- Modifica os valores dos atributos de um registro
- Sintaxe:
 - Ouppate <nome_tabela> SET <nome_atributo> = <novo_valor>
 [WHERE condicao];
- Ex: UPDATE Categoria SET descricao='limpeza' WHERE id=1
 - Altere o atributo "descrição" dos registros da tabela "Categoria" que possuem "id = 1" para que contenham o valor "limpeza"

Comando UPDATE

- Ex: UPDATE Categoria SET descricao='limpeza' WHERE id=1
 - Altere o atributo "descrição" dos registros da tabela "Categoria"
 que possuem "id = 1" para que contenham o valor "limpeza"

Categoria		
<u>id</u>	nome_categoria	descricao
1	Limpeza	Produtos de Limpeza
2	Doces	Produtos comestíveis doces
3	Cosmeticos	Produtos cosméticos



Categoria		
<u>id</u>	nome_categoria	descricao
1	Limpeza	limpeza
2	Doces	Produtos comestíveis doces
3	Cosmeticos	Produtos cosméticos

Comando **DELETE**

- Remove registros de uma tabela
- Sintaxe:
 - DELETE FROM <nome_tabela> [WHERE condicao];
- Ex: DELETE FROM Categoria WHERE id=1
 - Remova os registros da tabela "Categoria" que possuem "id = 1"

Comando **DELETE**

- Ex: DELETE FROM Categoria WHERE id=1
 - Remova os registros da tabela "Categoria" que possuem "id = 1"

Categoria		
<u>id</u>	nome_categoria	descricao
1	Limpeza	Produtos de Limpeza
2	Doces	Produtos comestíveis doces
3	Cosmeticos	Produtos cosméticos



Categoria		
<u>id</u>	nome_categoria	descricao
2	Doces	Produtos comestíveis doces
3	Cosmeticos	Produtos cosméticos

Referencial Bibliográfico

 KORTH, H.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSHAN, S.
 Sistemas de bancos de dados. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2006.

 DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004. Tradução da 8ª edição americana.